

Águas de Portugal integra projeto europeu em soluções para o tratamento de águas residuais para reutilização em irrigação agrícola

7 de Outubro, 2020

O projeto LIFE PHOENIX que arrancou a 1 de outubro, está a ser desenvolvido por um consórcio europeu coordenado pela Aqualia e que integra ainda a AdP – Águas de Portugal Serviços Ambientais. De acordo com o grupo, este projeto pretende desenvolver e demonstrar soluções modulares, flexíveis e eficientes para a produção sustentável e segura de água para reutilização (ApR) a partir de águas residuais provenientes de tratamento secundário, de acordo com os novos requisitos europeus.

Em comunicado, a AdP refere que serão desenvolvidas duas soluções diferentes, adaptadas, respetivamente, a ETAR de pequena dimensão e a ETAR de média ou grande dimensão, as quais serão demonstradas num conjunto de cinco ETAR em Espanha e Portugal.

Para além do grupo AdP, integram este projeto, a empresa holandesa MicroLAN, o CETIM – Centro Tecnológico de Investigação Multisectorial espanhol, a empresa Newland EnTech, a Universidade de Almeria, o Conselho Provincial de Almeria e a Confederação Hidrográfica do Guadalquivir. Terá uma duração de 42 meses e um orçamento global de cerca de 3,4 milhões de euros, financiados a 55% pela Comissão Europeia através do Programa LIFE.

Perante um cenário de *stress* hídrico cada vez mais generalizado, agravado nos países do sul da Europa devido aos impactos das alterações climáticas, “a reutilização de água é considerada como uma necessidade para fazer face aos desafios crescentes da União Europeia (UE) relacionados com a política da água e com a produção de alimentos”, desta a AdP em comunicado. Segundo o grupo, a utilização deste recurso no setor agrícola, o maior consumidor de água da UE, tem “vantagens evidentes” pois constitui uma “origem alternativa de água constante ao longo do tempo e que permite aliviar os escassos recursos hídricos em muitas áreas, principalmente nos períodos secos do ano”.

Através do LIFE PHOENIX, o consórcio procura “converter as águas residuais num recurso para reutilização na irrigação agrícola de forma segura e eficiente”. Nesse sentido, de acordo a AdP, o seu nome evoca a mítica “fénix”, que renasceu das cinzas, da mesma forma que, no futuro, as águas residuais terão uma “nova vida”, deixando de ser consideradas como um “mero resíduo”, mas antes como um “recurso com alto valor agregado”, que pode ser “convertido em água para reutilização, biocombustíveis ou biofertilizantes”.

O projeto terá início em duas ETAR de Almeria (El Bobar e El Toyo), operadas pela Aqualia, concessionária dos Serviços Municipalizados de Águas desta cidade espanhola. Os outros pilotos de demonstração localizam-se em Huelva e

Toledo, em Espanha, e em Abrantes, na ETAR de Fonte Quente, em território nacional, também operada pela Aqualia.

A colaboração do Grupo AdP – Águas de Portugal no projeto prevê a participação no desenvolvimento de um estudo de viabilidade para a aplicação das soluções em duas ETAR do Grupo e na disseminação do projeto em Portugal.